



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS DIRETORES E FUNCIONÁRIOS
DA "CAIXA DEPÓSITOS E EMPRÉSTIMOS"**

*Sala Paulo VI
Segunda-feira, 5 de outubro de 2020*

[Multimídia]

Illustres Senhores e Senhoras!

Saúdo-vos cordialmente e agradeço ao Presidente e ao Administrador Delegado as amáveis palavras de apresentação.

Este encontro tem lugar cento e setenta anos após a fundação da vossa instituição. Criada como “Cassa Piemontese”, a seguir à unidade política da Nação, mudou a denominação para “Cassa Depositati e Prestiti”. Desde então, a tarefa do vosso Instituto foi redesenhada segundo a evolução e as necessidades do país, carente de investimentos constantes, modernização, apoio às autoridades locais, ajuda à formação profissional e à produtividade.

Estas linhas de desenvolvimento requerem ainda hoje um compromisso generoso da vossa parte. Pensemos nos desafios provocados no campo social e económico pela grave pandemia ainda em curso. Pensemos nos fenómenos com repercussões muito significativas, tais como o declínio de certas formas de produção, que necessitam de renovação ou transformação radical. Pensemos nas mudanças que ocorreram no modo de comprar e vender os bens, com o risco de concentrar o comércio nas mãos de algumas realidades de dimensão global. E isto em detrimento das peculiaridades dos territórios e das competências profissionais locais, tão típicas da realidade italiana e europeia.

A doutrina social da Igreja concorda com uma visão em que mais investidores esperam uma justa

remuneração dos recursos recolhidos, canalizando-os depois para o financiamento de iniciativas destinadas à promoção social e coletiva. O pensamento cristão não se opõe, por princípio, à perspectiva do lucro, mas opõe-se ao lucro a qualquer custo, ao lucro que esquece o homem, que o escraviza, reduzindo-o a uma coisa entre as coisas, a uma variável de um processo que não pode de forma alguma controlar e ao qual não pode de modo algum opor-se.

A gestão dos negócios exige sempre de todos uma conduta leal e límpida que não ceda à corrupção. No exercício das próprias responsabilidades, é necessário saber distinguir o bem do mal. Com efeito, até no campo da economia e das finanças, reta intenção, transparência e busca de bons resultados são compatíveis e nunca devem ser separadas. Trata-se de identificar e percorrer corajosamente linhas de ação que sejam respeitadoras, aliás, promotoras, da pessoa humana e da sociedade.

No vosso trabalho, sois chamados a gerir dia após dia, com atenção escrupulosa, as relações com as várias realidades que de vós esperam um apoio. Uma instituição como a vossa pode dar testemunho concreto de uma sensibilidade solidária, promovendo o relançamento da economia real como força motriz do desenvolvimento dos indivíduos, das famílias e da sociedade como um todo. Também deste modo podemos acompanhar o progresso gradual de uma nação e servir o bem comum, com o esforço de multiplicar e tornar os bens deste mundo mais acessíveis a todos (cf. Exortação Apostólica *Evangelii gaudium*, 203).

Estes são os votos que formulo por ocasião do vosso aniversário, encorajando-vos a prosseguir a vossa ação com generosidade. A assistência do Espírito Santo vos acompanhe e vos torne construtores de justiça e de paz. A vós aqui presentes e a todos os membros da “Cassa Depositi e Prestiti”, asseguro a minha recordação na oração e, enquanto vos peço também que rezeis por mim, concedo-vos a Bênção Apostólica, e de coração também aos vossos familiares!